



—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS INTERPRETA SERENATA DE MOZART E A PRIMEIRA SINFONIA DE KALINNIKOV

Com regência do maestro Fabio Mechetti, concerto terá presença de público na quinta e sexta-feira

Nos dias **30 de setembro e 1º de outubro**, às 20h30, na Sala Minas Gerais, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sob regência do **maestro Fabio Mechetti**, realiza um concerto dedicado a Mozart e a Kalinnikov. Do gênio austríaco, será interpretada a sua *Serenata nº 9 em Ré maior, "Posthorn"*, obra que valoriza os instrumentos de sopro. Do russo Kalinnikov a Orquestra interpretará sua *Sinfonia nº 1 em sol menor*, obra que reúne as características da música russa do final do século XIX.

As apresentações terão presença de público, sendo que a venda de ingressos estará disponível no site www.filarmonica.art.br ou na bilheteria da Sala Minas Gerais a partir de quarta-feira, dia 29 de setembro. O concerto de quinta-feira terá transmissão ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube.

Em decorrência do novo decreto da Prefeitura de Belo Horizonte, publicado no dia 17/09, com orientações sobre a prevenção da covid-19 em casas de espetáculo, a Sala Minas Gerais passa a trabalhar com ocupação de 50% da sua capacidade, podendo receber até 749 pessoas em suas apresentações. A capacidade total da Sala é de 1.493 lugares. O acesso à sala de concertos será encerrado cinco minutos antes do horário da apresentação; assim, as portas serão fechadas às 20h25.

Durante o intervalo das apresentações serão realizados os Concertos Comentados, palestras em que especialistas comentam o repertório da noite. A curadoria do projeto é do percussionista da Filarmônica, Werner Silveira, e o convidado é o músico Rodrigo Bustamante, violinista da Orquestra.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais, CBMM, Itaú e Cemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

Maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular

Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, Fabio Mechetti posicionou a orquestra mineira no cenário mundial da música erudita. Além dos prêmios conquistados, levou a Filarmônica a quinze capitais brasileiras, a uma turnê pela Argentina e Uruguai e realizou a gravação de oito álbuns, sendo três para o selo internacional Naxos. Ao ser convidado, em 2014, para o cargo de Regente Principal da Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática.

Nos Estados Unidos, Mechetti esteve quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville e, atualmente, é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, da qual hoje é seu Regente Emérito. Regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio. Da Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente. Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Sinfônica de Nova Jersey. Continua dirigindo inúmeras orquestras norte-americanas e é convidado

—



—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECCHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

frequente dos festivais de verão norte-americanos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Igualmente aclamado como regente de ópera, estreou nos Estados Unidos dirigindo a Ópera de Washington. No seu repertório destacam-se produções de Tosca, Turandot, Carmem, Don Giovanni, Così fan tutte, La Bohème, Madame Butterfly, O barbeiro de Sevilha, La Traviata e Otello.

Suas apresentações se estendem ao Canadá, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Suécia e Venezuela. No Brasil, regeu todas as importantes orquestras brasileiras.

Natural de São Paulo, Fabio Mechetti é Mestre em Regência e em Composição pela Juilliard School de Nova York e vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, da Dinamarca.

Repertório

Wolfgang Amadeus Mozart (Salzburgo, Áustria, 1756 – Viena, Áustria, 1791) e a obra *Serenata nº 9 em Ré maior, K. 320, "Posthorn" (1779)*

Encomendada para a cerimônia de encerramento do ano letivo da Universidade de Salzburgo, a Serenata K. 320 foi composta e estreada em 1779, quando o compositor ainda residia em sua cidade natal. Na instrumentação, que valoriza particularmente os instrumentos de sopro, Mozart elabora trechos relevantes para a flauta e o oboé (como no terceiro e quarto movimentos) e inclui de maneira inusitada partes para o flautim no segundo minueto e um solo para a *trompa de posta*. Em uma época em que o e-mail sequer era concebido e na qual a eletricidade era curiosidade de circo, a chegada e saída dos correios, único meio de comunicação a distância, era um evento importante. Ele era anunciado, dentre outras coisas, por um toque de trompa. Da mesma forma que, em nossas cidades históricas, cada tipo de badalada dos sinos das igrejas tem um significado específico, o toque da *trompa de posta* era imediatamente reconhecível e distinto do toque da *trompa de caça*, usado obviamente para as caçadas. Ouve-se esse solo de trompa no segundo trio do segundo minueto, o que conferiu o subtítulo à obra.

Vasily Sergeyevich Kalinnikov (Voïna, Distrito de Orel, Rússia, 1866 – Ialta, Crimeia, Ucrânia, 1901) e a obra *Sinfonia nº 1 em sol menor (1895)*

Dedicada a Semyon Kruglikov, Kalinnikov escreveu sua *Primeira Sinfonia* em Ialta, no ano de 1895. Kruglikov, crítico musical importante de Moscou, amigo e ex-professor do compositor, caiu de amores pela obra e enviou uma cópia a Rimsky-Korsakov, na época a personalidade musical mais importante da Rússia. O nacionalista Korsakov recusou-se a regê-la, curiosamente, por conter, no primeiro movimento, "uma melodia excessivamente russa". Ao que tudo indica, a recusa se deveu não à obra propriamente dita, mas ao fato de Korsakov e seus antigos amigos de São Petersburgo, o chamado Grupo dos Cinco, cultivarem há muito o hábito de rejeitar qualquer música vinda de Moscou. A *Sinfonia nº 1* de Kalinnikov, no entanto, parece produzir a fusão perfeita entre as duas principais correntes musicais russas do final do século XIX: de Moscou, lança mão do lirismo e de um certo refinamento orquestral inspirados em Tchaikovsky; de São Petersburgo, resgata a estruturação musical e o uso de material folclórico à moda dos compositores do Grupo dos Cinco, especialmente Borodin. A obra foi estreada em Kiev, em 1897, pela Sociedade de Música Russa, e foi um sucesso. Seguiram-se concertos em Moscou, Viena, Berlim,

—



—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

Paris e Londres, para logo depois, inexplicavelmente, cair no esquecimento. Injustamente negligenciada no ocidente, a obra de Vasily Sergeyevich Kallinikov (1866–1901), compositor cujos 150 anos celebramos em 2016, guarda ainda um intocado frescor da vida musical russa do final do século XIX.

PROGRAMA

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto

30 de setembro – 20h30

Sala Minas Gerais

Série Veloce

1º de outubro – 20h30

Sala Minas Gerais

Fabio Mechetti, regente

MOZART

Serenata nº 9 em Ré maior, K. 320, "Posthorn"

KALINNIKOV

Sinfonia nº 1 em sol menor

INGRESSOS:

R\$ 50 (Coro), R\$ 50 (Terraço), R\$ 50 (Mezanino), R\$ 60 (Balcão Palco), R\$ 80 (Balcão Lateral), R\$ 105 (Plateia Central), R\$ 135 (Balcão Principal) e R\$ 155 (Camarote).

Ingressos para Coro e Terraço serão comercializados somente após a venda dos demais setores.

Meia-entrada para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com a legislação.

Informações: (31) 3219-9000 ou www.filarmonica.art.br

Funcionamento da bilheteria:

A bilheteria funcionará em horário reduzido.

— De terça-feira a sábado – 13h a 19h

— Terça, quinta e sexta-feira **com concerto** – 15h a 21h

Cartões e vale aceitos:

Cartões das bandeiras American Express, Elo, Hipercard, Mastercard e Visa.

Vale-cultura das bandeiras Ticket e Sodexo.

A Sala Minas Gerais e os protocolos sanitários

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais reabriu as portas da Sala Minas Gerais. Para isso, o Instituto Cultural Filarmônica desenvolveu um protocolo sanitário que adequa o uso da Sala às medidas

—



—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECCHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

preventivas à transmissão da covid-19. A reabertura da Sala Minas Gerais tem respaldo em autorização emitida pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Para receber o público na Sala Minas Gerais, foi desenvolvido e implementado, junto à médica infectologista Dra. Silvana de Barros Ricardo, um rigoroso Protocolo de Segurança, que prevê diversas restrições, como a presença de, no máximo, 749 pessoas por apresentação, o que corresponde a 50% da capacidade total da Sala (1.493 lugares).

MEDIDAS GERAIS

- Aferição de temperatura corporal de todas as pessoas nas portas de acesso à Sala Minas Gerais. A entrada será permitida somente àqueles que apresentarem temperatura igual ou inferior a 37,5° C.
- Uso obrigatório de máscara facial em todos os ambientes.
- Disponibilização de álcool em gel a 70% para higienização das mãos nas áreas de circulação e nas portas de entrada da sala de concertos.
- Intensificação da limpeza e desinfecção do ambiente com produtos aprovados pela Anvisa.
- Sistema de ar-condicionado operante de acordo com as determinações da legislação vigente, bem como os padrões referenciais de qualidade do ar interior.
- Redução da ocupação da Sala Minas Gerais para 50% da sua capacidade total.
- Controle dos fluxos de entrada e saída para evitar aglomeração e garantir o distanciamento de 1,5m entre as pessoas.
- Interdição de dois assentos entre as cadeiras disponibilizadas para o público na sala de concertos.
- Pessoas do mesmo grupo familiar poderão ocupar, no máximo, duas cadeiras, lado a lado.

ACESSO À SALA MINAS GERAIS

A partir da área externa coberta, que dá acesso à bilheteria e antecede a porta principal da Sala Minas Gerais, serão instalados pedestais para organização da fila de entrada e demarcações no piso para garantir o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas. O uso de máscara é obrigatório para todos aqueles que ingressarem na fila.

Em frente às portas de acesso ao *foyer* principal, antes do ponto de controle de ingresso, será implantada uma barreira sanitária para medição de temperatura com termômetro digital sem contato. A entrada será permitida somente dos indivíduos que apresentarem temperatura igual ou inferior a 37,5° C e estiverem utilizando máscara de proteção facial adequadamente. O procedimento será realizado por funcionários utilizando equipamentos de proteção individual.

Serão afixados cartazes informativos no local detalhando as medidas sanitárias adotadas e que devem ser observadas por todos durante a permanência nas dependências da Sala Minas Gerais. O sistema de som também poderá ser utilizado para orientar o público.

BILHETERIA

Na bilheteria, a ocupação máxima será de 3 pessoas simultaneamente, distantes 1,5m entre si. Elas serão organizadas em filas, cumprindo rotas de entrada e saída. O uso de máscara é obrigatório.

LEITURA DO INGRESSO

O controle do ingresso será feito por leitura óptica, sem contato físico com o funcionário. Para realização do procedimento, o espectador deverá inserir seu ingresso de papel ou digital (celular) no leitor do

—



—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

equipamento, conforme indicação local, aguardar a validação e retirá-lo após a leitura. **A verificação dos ingressos se encerrará cinco minutos antes do horário estipulado para o início da apresentação**, possibilitando a acomodação do público de forma organizada na sala de concertos. Os funcionários da área de controle de ingressos utilizarão equipamentos de proteção individual.

FOYERS – TÉRREO, PRIMEIRO E SEGUNDO ANDARES

Nos *foyers* também será observado o distanciamento de 1,5m entre as pessoas. A sala de concertos estará liberada para o acesso do público meia hora antes do início da apresentação.

SALA DE CONCERTOS

O acesso do público à sala será permitido até cinco minutos antes do início do concerto, quando as portas serão fechadas. Os assentos disponíveis ao público serão reduzidos a 50% da capacidade total da sala. Eles serão sinalizados e separados por dois assentos interditados ao uso. Os assentos disponíveis serão apenas para uso individual ou em duplas, sendo estes últimos para pessoas do mesmo grupo familiar que cheguem juntos à Sala Minas Gerais.

Os fluxos para entrada e saída do público da sala de concertos serão definidos de tal maneira a evitar, ao máximo, a proximidade entre as pessoas, podendo ser alterados conforme a densidade de espectadores presentes. A ocupação das poltronas deverá ocorrer a partir do centro das fileiras em direção aos corredores, e das fileiras mais próximas ao palco em direção às portas de saída. Nossos recepcionistas estarão dispostos nos corredores para organizar esse fluxo e evitar o contato próximo entre os espectadores. O uso de máscara é obrigatório durante toda a permanência no interior da sala de concertos.

BANHEIROS

O uso dos banheiros destinados ao público da Sala Minas Gerais será limitado a 6 pessoas simultaneamente, de acordo com sinalização afixada nas portas de acessos. Em frente aos lavatórios será indicado, através de sinalização adesivada no piso, o local para posicionamento dos usuários, garantindo o distanciamento de 1,5m. Uma sinalização semelhante será adesivada no piso dos sanitários masculinos, em frente aos mictórios.

ELEVADORES

O público será incentivado a utilizar as escadas, reservando-se os elevadores para uso das pessoas com alguma dificuldade de locomoção. A ocupação dos elevadores será de, no máximo, cinco pessoas, conforme sinalização adesivada no piso de cada equipamento. Nas escadas também deverá ser observado o distanciamento de 1,5m entre os indivíduos.

ROTINAS DE DESINFECÇÃO DO AMBIENTE

A desinfecção de todos os ambientes da Sala Minas Gerais será intensificada, sendo empregados produtos com ação comprovada contra o coronavírus. Conforme recomendação da Nota Técnica Anvisa nº 26/2020, são utilizados o álcool a 70% e o hipoclorito de sódio 0,5%, além de detergente neutro. Os sanitários e as superfícies frequentemente tocados, como chamadas dos elevadores, corrimãos, maçanetas, bebedouros etc. serão higienizados de forma intensificada durante a presença do público. Os assentos liberados para o uso do público na sala de concertos serão desinfetados antes de cada apresentação.

PURIFICADORES DE ÁGUA

—



—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

Serão disponibilizados copos descartáveis para utilização nos purificadores. Não será permitida ingestão direta de água por aproximação da boca.

ÁLCOOL EM GEL

Na barreira sanitária, nas áreas de circulação, *foyers* e acessos à sala de concertos haverá dispensadores com álcool em gel a 70%. Nos banheiros será reforçada, através de comunicação visual específica, a necessidade de higienização das mãos utilizando-se água e sabonete.

AR-CONDICIONADO

A Sala Minas Gerais mantém o Plano de Manutenção, Operação e Controle de sistemas de climatização (PMOC) rigorosamente atualizado, de acordo como determinações da Lei nº 13.589, de 4/01/2018. As análises microbiológicas, físicas e químicas atestam a conformidade com os padrões referenciais de qualidade do ar interior definidos pela Resolução-RE Anvisa nº 9/2003. Todas as informações técnicas pertinentes podem ser obtidas em nosso site.

ESTACIONAMENTO

O estacionamento da Sala Minas Gerais é terceirizado e não opera com cancela eletrônica. No entanto, os procedimentos adotados pelos funcionários da empresa seguem os padrões de segurança recomendados pelas autoridades sanitárias e supressão do contato físico direto com os usuários.

Sobre a Orquestra

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A recente premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada

—

f

—
TEMPORADA 2021

Filarmônica, música que abraça!

ORQUESTRA
f FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

Informações para a imprensa:

Personal Press

Polliane Eliziário

polliane.elizario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029

—

Rua Tenente Brito Melo, 1.090 | Barro Preto | CEP 30.180-070 | Belo Horizonte MG | (31) 3219-9000

FILARMONICA.ART.BR